PREFEITURA MUNICIPAL DE GAÚCHA DO NORTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA "BEM ME QUER"

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Formação de professores à pratica em sala de aula.

Autora: Profª. Esp. Lauanne de Fátima Marques Aguilar

Gaúcha do Norte – MT, 2023.

RESUMO

A formação de professores oferece diversas vantagens tanto para os docentes, quanto para os estudantes. Ao se capacitarem e entrarem em contato com novas tecnologias, abordagens, técnicas e conhecimentos, docentes têm a oportunidade de melhorar seus planos de aula, articular novas estratégias e refletir sobre caminhos diferentes para lidar com as dificuldades dos estudantes os desafios da sala de aula. A formação compartilhada entre a Escola Municipal "Bem Me Quer" e o Sistema de Ensino Aprende Brasil, objetiva a vivencia da prática docente a partir de uma reflexão teórica – Algoritmos: A compreensão Matemática para além das regras. Durante o dia dez de agosto de 2023 estive participando da formação sob orientação da professora Mabelly Venson, onde conheci dinâmicas, métodos, materiais manipuláveis, algoritmos e tirei dúvidas sobre o processo de ensino aprendizagem em escola pública. A formação de professores ainda é um desafio para muitos educadores, sobretudo nas escolas públicas, onde o corpo docente tem pouco acesso a oportunidades e há pouco investimento e oferta de capacitação por parte do poder público, ao mesmo tempo quando tem-se a oportunidade de realizar essas formação, os pontos positivos são vistos logo, pois aumenta o engajamento dos alunos, onde os mesmos se beneficiam muito de poderem contar com o apoio de professores capacitados. Tal fato ocorre porque, ao revisitarem metodologias e técnicas, docentes podem incorporar em suas aulas atividades que fujam da rotina e que estimulem a curiosidade de estudantes a aprender, sua autonomia e criticidade.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escola Pública; Algoritmos.

INTRUDUÇÃO

A formação de professores é uma iniciativa da Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Educação com o Sistema de Ensino Aprende Brasil, que tem como principais objetivos incentivar e garantir mais qualidade no ensino e melhores condições de trabalho para os docentes. É um meio de mostrar para a comunidade escolar que a instituição se preocupa com o futuro dos alunos e valoriza seus profissionais. Só quem está em sala de aula todos os dias sabe quantas provações tem que superar todos os dias. As necessidades dentro de um distrito escolar são muito diversas. Cada aluno tem uma personalidade e formação diferente, por isso é necessário desenvolver técnicas e estratégias para aprender a gerir com maestria essa diversidade, proporcionando a melhor experiência de aprendizagem para todos os alunos. Além disso, a sociedade está mudando rapidamente. Os perfis dos alunos também alteraram, e novos métodos de ensino também coincidiu com essas mudanças.

Na data do dia dez de agosto de 2023, na instituição escolar municipal “Bem Me Quer”, ocorreu a formação, ministrada pela professora Mabelly Venson. Durante a formação foi possível vivenciar e compreender os tipos de algoritmos que devemos ter conhecimento para aplicar em sala de aula. O mais importante disso, foi participar de algo tão enriquecedor para a carreira docente, isso foi de grande valia e importância vindas por parte da gestão municipal, pois quando você investe no seu time, os colaboradores percebem a confiança e preocupação por parte da mesma. E a capacitação é exatamente isso: um investimento a longo prazo no corpo docente da escola. Dessa forma, os professores se sentem mais bem preparados e motivados para a realização das atividades. Eles preparam aulas com mais cuidado e o engajamento com a escola como um todo também melhora. Tudo isso impacta positivamente tanto a qualidade de ensino quanto o clima e o ambiente de trabalho.

Diante disso, após as atividades executadas na formação orientadas pela professora Mabelly, logo na próxima semana já foi possível desenvolver uma das práticas com os alunos em sala de aula.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Foi elaborado e desenvolvido como atividade diferenciada, inserida em planejamento escolar a *JOGO NUNCA DEZ*. A princípio seu desenvolvimento ocorreria apenas em uma turma, 4° ano C, porém além da turma citada, foi desenvolvida nas turmas 5° ano B e C, e 6° ano C. Abaixo a atividade desenvolvida:

- Jogo Nunca Dez – com material dourado

Modo de jogar
- O grupo decide quem inicia o jogo. - Cada aluno, na sua vez de jogar, lança o(s) dado(s) e retira a quantidade de cubinhos ou quadradinhos conforme a quantidade que saiu no dado. - Quando o jogador conseguir mais do que dez cubinhos ou quadradinhos, deve **trocá-los** por uma barra ou tira. - Quando o jogador conseguir dez tiras, deve trocá-las por uma placa. - Vence o jogador que conseguir primeiro dez placas ou um número de placas, antecipadamente, combinado. - Como variação, pode-se combinar um tempo determinado para jogar. Nesta variação ganha o jogador que tiver obtido maior número de barras ou tiras e cubinhos ou quadradinhos.

Foi realizada a atividade durante a semana do dia 14 a 18 de agosto de 2023 nas turmas de 4°, 5° e 6° anos.

Antes da execução do jogo, foi explicado aos alunos como funcionaria, as regras, em seguida divididos os grupos de 4 ou 5 alunos, entregue os materiais (material dourado e ficha para preenchimento das anotações necessárias para jogar) e só então iniciado a atividade.

Quantidade inicial	Número tirado no dado	Operação matemática	Representação com M.D	Total
0	2 e 3	2 + 3		5
5	4 e 1	5 + 4 + 1		10

Tabela 1. Modelo usado em sala

Registros – turma: 4° ano C.

Registros – turma: 5° ano C.

Registros – turma: 5° ano B.

Registros – turma: 6° ano C.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GAÚCHA DO NORTE
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EMEB BEM ME QUER
CNPJ 08 948 315/0001-77 emeb.bem.me.quer@hotmail.com
Rua Minas Gerais nº90 Centro - CEP 78875-000 - Gaúcha do Norte - MT
(66) 98437 4687

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GAÚCHA DO NORTE
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EMEB BEM ME QUER
CNPJ 08 948 315/0001-77 emeb.bem.me.quer@hotmail.com
Rua Minas Gerais nº90 Centro - CEP 78875-000 - Gaúcha do Norte - MT
(66) 98437 4687

CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto pôde-se observar a importância da aula prática utilizando materiais manipuláveis como alternativa para aderir novos algoritmos, como uma ferramenta metodológica exitosa na disciplina de Matemática. Dentre as principais vantagens apontadas pelos alunos está a maior fixação do conteúdo que foi visto anteriormente nas aulas teóricas como fixação de conteúdo. Foi observada uma participação maior dos alunos e a maior interação entre eles, o que traz benefícios a curto, médio e longo prazo na aprendizagem. Além dos pontos positivos no aprimoramento das habilidades técnicas, a aula prática e diferenciada promove a socialização, a confiança e motivação, além do senso de planejamento e reflexão sobre seu papel ativo na aprendizagem. É necessário que as instituições possam fornecer condições para que os docentes e alunos possam ter aulas práticas com segurança e eficiência.

Embora a característica principal da atividade práticas e já o contato direto do aluno com objetos e fenômenos, é importante destacar a possibilidade que esta oferece de um maior envolvimento emocional e intelectual dos alunos entre si e com o conteúdo, o que muitas vezes não é proporcionado nas aulas expositivas. Nesse contexto, as aulas práticas, sejam elas por meio de demonstrações feitas pelo professor ou a experimentação pelos alunos, contribuem com a problematização dos conteúdos abordados, a resolução de situações do cotidiano, o compartilhamento das experiências já vivenciadas e como eles poderiam utilizar dos conhecimentos técnicos para modificar certa realidade, mostrando a conexão entre as diferentes disciplinas, por meio das discussões em grupo. Como as atividades em grupo são realizadas, a empatia e comunicação são estimuladas, o auxílio ao colega para que todos executem determinada atividade por igual contribui para uma formação mais humanista.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. São Paulo: UNICAMP. Revista Zetetiké, ano 3, n.4, 1995. p.1- 37

MATO GROSSO. Secretaria de Educação do Estado. Departamento de Ensino Médio. **Orientações Curriculares de Matemática**. Cuiabá, 2006.

D'AMBRÓSIO, Beatriz S. Formação de Professores de Matemática para o Século XXI: o Grande Desafio. **Pró-Posições.** V. 4, n. 1 [10], p. 35 – 41, 1993.